

Introdução: A doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de mortalidade no diabetes melito (DM) tipo 2. As recomendações dietéticas para prevenção de DCV nestes pacientes são baseadas principalmente em estudos realizados em pacientes sem DM. **Objetivo:** Este estudo de coorte visa avaliar a associação da composição da dieta, especialmente quanto à ingestão de gorduras, com a ocorrência de eventos cardiovasculares em pacientes com DM tipo 2, acompanhados por >12 meses após orientação dietética de acordo com recomendações da Associação Americana de Diabetes. **Métodos:** No início e final do estudo, os pacientes foram submetidos à antropometria, avaliação de dieta usual (Nutribase 2007; registros alimentares com pesagem de 3 dias) e avaliação clínico-laboratorial com ênfase em complicações crônicas e eventos cardiovasculares. Foram considerados eventos cardiovasculares: novo infarto do miocárdico, procedimentos de re-vascularização miocárdica, insuficiência cardíaca congestiva, edema agudo de pulmão, morte súbita, amputações, acidente cerebrovascular e endarterectomia. O tempo de seguimento foi definido como o período entre a avaliação inicial e evento CV ou última avaliação realizada. **Resultados:** Até o momento foram avaliados 146 pacientes (78 H, idade = $59,8 \pm 9,9$ anos, duração do DM = $12,4 \pm 7,9$ anos), acompanhados por um período médio de $4,7 \pm 1,8$ anos. Foi observada uma redução significativa da ingestão de ácidos graxos trans (atual = $1,08 \pm 0,6$ % vs. basal = $1,24 \pm 0,8$ % do Valor Calórico total (VCT); $P = 0,042$), assim como aumento da ingestão de ácido linolênico (principal ácido graxo poliinsaturado omega 3; atual = $1,06 \pm 0,54$ % vs. basal = $0,97 \pm 0,46$ % do VCT; $P = 0,036$), em todos pacientes durante este período. Após, os pacientes foram classificados de acordo com o desenvolvimento ($n=34$) ou não ($n=112$) de evento cardiovascular. Não foi observada diferença entre os grupos em relação à idade, sexo, IMC, duração do DM, pressão arterial sistólica e diastólica e proporção de tabagismo. Os pacientes com evento cardiovascular apresentavam apenas maior proporção de indivíduos com Cardiopatia Isquêmica na avaliação basal. O tempo de acompanhamento dos pacientes sem e com evento também não diferiu ($4,6 \pm 1,8$ vs. $5,0 \pm 1,8$ anos; $P=0,22$). Quando avaliadas as características das dietas, observou-se que apenas nos pacientes sem novo evento cardiovascular se manteve o aumento do consumo de ácido linolênico [$1,1 \pm 0,5$ vs. $1,0 \pm 0,5$ % do VCT; $P=0,04$], que perdeu a significância após ajuste para a presença de Cardiopatia Isquêmica. **Conclusão:** Estes dados preliminares demonstram uma aderência adequada dos pacientes quanto às recomendações sobre a ingestão de gorduras, especialmente sobre a redução de ácidos graxos trans e aumento da ingestão de ácidos graxos omega 3. No entanto, não se observou até o momento uma associação entre estas modificações e a ocorrência de eventos cardiovasculares.